

Alex Oliver Schmidt



Thomas Tünnemann

Nurembergue atrações medievais

Conheça os mais importantes monumentos e recantos históricos da cidade, em poucas horas

Para quem está em Nurembergue a negócios ou como visitante de feiras, pode ser impossível conhecer toda a história da cidade e seus monumentos. Entrar em um de seus 25 museus então, nem pensar! Mas num passeio bem programado, de 2 a 3 horas é possível conhecer o essencial. Que tal tentar?

Para os interessados, a Prefeitura da cidade criou a “Historische Meile”, uma trilha que conduz o turista pelas ruas mais bonitas do centro histórico, aproveitando para apresentá-lo também aos seus mais importantes monumentos. É um caminho sinalizado, com 35 pontos de interesse. Os hotéis e os postos de turismo no aeroporto e na estação ferroviária distribuem um folheto com o mapa do trajeto.

Vejam agora alguns destaques. Um bom lugar para iniciar o passeio é a praça em frente à igreja “Lorenzkirche” (Metro: Lorenzkirche). A partir dali, segue-se pela rua “Königstrasse”, atravessando logo o rio Pegnitz, que divide a cidade antiga em duas partes. Passando pela praça principal (Hauptmarkt), com a bela Igreja de Nossa Senhora, cruza-se a praça da antiga Prefeitura e, em pouco tempo, é possível alcançar a base do imponente castelo de Nurembergue.

No bairro situado logo abaixo do castelo, o turista poderá melhor sentir o ambiente medieval que existia em Nurembergue, até a destruição ocorrida durante a 2ª Guerra Mundial. O destaque nessa área fica por conta da Praça “Platz am Tiergärtnerter”, defronte a um dos portões da muralha

medieval. No local também se encontra a casa-museu do famoso pintor Albrecht Dürer (Dürerhaus), e a enorme casa “Pilatushaus”, ambas do século XV. Aproveite, e não deixe de entrar em alguns dos restaurantes da praça: está na hora de saborear um prato com salsichas típicas, provar um dos excelentes vinhos da região, ou então a boa e tradicional cerveja escura!

Refeito com a alimentação, é bom de reiniciar a caminhada. O mais indicado é se dirigir à esquina das ruas “Krämersgassen”, onde estão as casas medievais (século XIV e XV), melhor conservadas no centro histórico. O cenário se repete, pouco abaixo, na rua “Weissgerbergasse” (Rua dos Curtidores), onde mais de 20 casas históricas sobreviveram à guerra e dão ao visitante uma boa impressão de como era a vida na cidade no período medieval.

Um pouco de história - Quem hoje percorre as ruas do centro histórico de Nurembergue, dificilmente imagina que ao final da 2ª Guerra Mundial, em 1945, a cidade não passava de um amontoado de escombros e ruínas. Integrando o grupo das cinco cidades alemãs mais atingidas pelo conflito mundial, Nurembergue teve mais de 90% de suas construções destruídas ao final da guerra, resultado dos 40 ataques aéreos que sofreu. Fica fácil compreender porque a cidade é considerada hoje com um dos melhores exemplos de reconstrução do pós-guerra, em toda Alemanha.

Capital da região de Francônia, com 500 mil habitantes, Nurembergue é a segunda maior cidade do Estado Livre da Baviera, depois Munique, sua capital. Hoje a cidade é um importante centro industrial e anfitriã de grandes feiras internacionais.

Nurembergue alcançou seu apogeu na Idade Média (séculos XIII a XVI), quando se tornou um dos mais importantes centros comerciais da Alemanha. Na qualidade de “Cidade Livre do Império” (Freie Reichstadt), conquistou direitos especiais e abrigou os tesouros do Império Alemão. Séculos depois, a cidade se destacou no processo de industrialização do país: em 1835, a primeira ferrovia da Alemanha (o Adler) percorreu os 10 quilômetros até a cidade vizinha de Fürth. O capítulo mais terrível da história de Nurembergue ficou por conta dos nazistas, que entre 1933 e 1938 a transformaram em palco dos comícios do Partido Nazista, que tinham como objetivo demonstrar ao país e ao mundo a grandeza e superioridade daquele movimento.

Foto Divulgação

